

Instituto

**As
Comemorações
Civicas
do 19 de Abril**

..... NA

AMAZONIA



BELEM 1941

**SERVIÇO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM**

As Comemorações Cívicas do 19 de Abril na Amazonia

- Conferencia do Prefeito Abelardo Condurú, no Theatro Amazonas, em Manaus
- Conferencia do dr. Olavo de Oliveira, no Theatro da Paz, em Belém
- Discurso do Secretario Geral da Prefeitura de Belem, sr. Orlando de Moraes, por ocasião da inauguração dos grupos escolares "Desembargador Augusto Olympio" e "Professora Placidia Cardoso", em Belém
- Discurso do Prefeito Abelardo Condurú, no banquete pelo mesmo oferecido ao governo e autoridades do Amazonas, em Manaus
- Discurso do Prefeito Abelardo Condurú, no Instituto Historico do Amazonas
- Discurso do dr. Alberto Monteiro da Silva, no banquete oferecido ao Prefeito Abelardo Condurú, no «Palace Casino», em Belem
- Discurso do Prefeito Abelardo Condurú, agradecendo o banquete que lhe foi oferecido no «Palace Casino», em Belém.

Belem e Manaus, os dois grandes centros de civilização na Amazonia, prestaram as mais entusiasticas homenagens ao Presidente Getulio Vargas, á data do seu anniversario natalicio.

Especialmente designado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o Professor Abelardo Condurú, Prefeito de Belem, foi incumbido de falar ao povo do Amazonas sobre a obra governamental do Presidente Getulio Vargas e alta significação civica do dia em todo o pais.

Por seu turno, o ilustre jurista, dr. Olavo de Oliveira, figura destacada da intelectualidade cearense, recebeu incumbencia de falar ao povo do Pará sobre o mesmo assumpto.

Como em todo o resto do Brasil, essa troca de valores mentaes entre as varias unidades da Federação, teve o cunho da maior solidariedade entre as populações dos maiores centros de cultura e de trabalho do Brasil, significando a unidade da Patria e do sentimento nacional.

Este folheto documenta o que foram essas commemorações em Belém e Manaus.

Conferencia proferida pelo Prefeito Abelardo Condurú, no Theatro Amazonas, Manaus, no Dia da Juventude por incumbencia do DIP.

Cumpre-me, após o agradecimento da incumbencia a mim cometida pelo meu illustre amigo dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e da qual me desobriço neste momento de tão elevada significação historica, aproveitar a oportunidade, gratissima aos meus sentimentos de amazonio em estreita concordancia com os meus mais puros augurios de brasileiro, dizer-vos, minhas Senhoras e meus Senhores, da profunda emoção que me domina a alma e abre o coração, trazendo, pessoalmente, a esta terra e a este povo irmãos o testemunho mais sincero do nosso apreço e da nossa admiração de filhos da mesma região, da nossa estima e da nossa benquerença de paraenses pelo seu esforço titanico, pela sua inteligencia criadora e pelo seu trabalho persistente, de todos os dias, de todas as horas, sem desfalecimentos, em prol da grandeza do Brasil uno e indivisivel.

Amazonenses

A vossa historia é a nossa historia. Toda ela se desnovela e se projéta dentro do emaranhado apavorante de um mesmo cenario de côres inebriantes, cantando epopéas enobrecedoras e celebrando acontecimentos notaveis, na irradiação, pelo tempo a fóra, de vida cruciante, vivida por um povo pequeno, que se fez grande na multiplicidade das suas agruras, para vencer as asperesas da selva selvagem.

Provindos de origens comuns a nossa dificil formação tem-se processado no mesmo panorama, maravilhoso e espetacular, que se estende e se desdobra pela planicie gigantesca, surpreendente de grandezas imensuraveis. Desde os primeiros dias da nossa existencia politica, as mesmas perturbações e os mesmos desenganos têm-nos atribulado o animo. As mesmas crises de crescimento e os mesmos desanimos temporarios e logo retemperados em novas arrancadas adiante. As mesmas ilusões e os mesmos sonhos nos têm guiado neste nosso esforço comum para dominar a imensidade das aguas, para vencer a floresta bravia, para arrancar á terra úbere a soma enorme de riqueza em potencial, que ela guarda no seu seio obscurecido pelo misterio preságo das lendas tenebrosas...

Anuladas, assim, por esta solidariedade de todos os instantes, as fronteiras politicas que nos dividem em duas porções do Brasil, sempre fomos o que somos e o que seremos: A Amazonia ciclopica e maravilhosa, o "vale da promessa na vida do Brasil de amanhã".

Não vim, portanto, á cidade das colinas, á vossa linda e encantadora Manáos, cuja historia heroica e gloriosa é o orgulho da vossa vitalidade e o melhor atestado da vossa tenacida-

de empreendedora, nem como um estranho, nem sequer no caráter protocolar de emissario ocasional.

Unidos, hoje, todos os brasileiros á sombra de uma unica e mesma bandeira, a minha designação para vos falar neste dia de regosijo nacional representa mais uma homenagem á nossa fraternal solidariedade, testemunhada pela assidua cooperação de longos anos, do que a intenção de premiar o meu labor incessante, embora modesto, pelo nosso comum engrandecimento economico e aperfeiçoamento cultural.

E', pois, no duplo caráter de emissario do povo do Pará e de representante da comissão que tomou a si o encargo das comemorações desta data, que já deixou de ser uma data intima de um lar feliz para se tornar um dia de regosijo nacional, que eu vos saúdo na pessoa por todos os titulos illustre do Interventor Alvaro Maia, augurando-vos a prosperidade a que faz jús a vossa energia creadora, bemdizendo-me pela felicidade deste amplexo fraternal em que nos confundimos, brasileiros do Pará e brasileiros do Amazonas, em torno á figura impar do Presidente Getulio Vargas, o obreiro numero um da reconstrução do Brasil.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

A comemoração de hoje tem uma significação especial na historia brasileira. As razões de que ela se reveste têm o cunho da originalidade no decorrer da nossa evolução politica, porque todas elas afirmam, pela primeira vez na nossa historia, a determinação que nos fizemos de adoptar e seguir um programa de governo, que nos convém e que representa a recuperação de todo um longo periodo de tempo, extraviado em mutações prejudiciais ao ritmo do nosso desenvolvimento através um desbaratar inacreditavel de esforços valorisantes que, melhor aproveitados e melhor conduzidos, bem poderiam ter apressado a nossa supremacia, dentro do continente americano. Um programa de solidariedade, de cooperação, de esforço comum, visando um unico fim, um só objetivo, que é o aproveitamento das nossas riquezas, o nosso aperfeiçoamento cultural, a melhoria do padrão da vida nacional. Um programa de igualdade e por que não dizer?, de fraternidade sinceramente cristã para a conquista de um bom lugar ao sol, num clima de perfeito ajustamento social e economico, em que os desnivelamentos que provocam a revolta dos injustiçados e as inquietações que aos poucos se avolumam até atigirem o gráu de ebulição, em que se desmantelam e se decompõem as nacionalidades gastas e corrompidas, sejam, para nós filhos do Brasil, uma impossibilidade perene. A falta de um programa assim, de um homem que inspirasse confiança a todos nós, satisfazendo os nossos desejos de paz construtiva e avolumando a nossa gratidão, sem lutas, que nos congregasse para executa-lo foi que tornou insuportavel á consciencia do povo brasileiro a situação anterior a 1930. Foi esse desperdicio de energias, a ausencia de uma diretriz que nos conduzisse ao lugar que nos compete no cenario da vida internacional; foi o acúmulo dos erros em que persistiam os, abandonando as nossas mais caras tradições, esquecendo as nossas conquistas mais puras, desde a nossa emancipação politica até a libertação dos escravos e a proclamação da Republica, que nos induziu ao movimento de Outubro, que foi um ato de abjuração das "praxes e formalismos viciosos que deformavam toda a vida nacional e impediam seu crescimento e expansão.

Não bastava que houvessemos desmontado violentamente

o mecanismo ronco e obsoleto, cujas engrenagens mestras chocavam longe o ruído da sua imprestabilidade. Era necessário substituí-lo, desde logo, por um outro, que desempenhasse a tarefa reclamada pelas nossas aspirações de progresso e engrandecimento. Mas, o vício da imperfeição se arraigara por tal forma no ânimo daqueles mesmos que mais radicais se mostravam em combater e destruir o que existia, a tal ponto que os levava a esquecer aquilo que se impunha como primeira necessidade, como a consequência fatal da destruição do velho edifício em ruínas, para só se extremarem no desmonte dos complementos ornamentais já esborcinados...

Enquanto isso, o tempo passava, patenteando-se cada vez mais e mais a nossa desorganização e o nosso empobrecimento, graças à ausência de um plano de ação único e sistemático, que abrangesse no seu conjunto a totalidade das nossas mais urgentes necessidades de caráter econômico, social e político e permitisse a grande obra de reajustamento e reconstrução nacionais.

Balzac, numa das suas obras mais primas, fez dizer por um velho cura provinciano que as grandes obras sociais não se obtêm a não ser pela elevação dos sentimentos, porque só ela pôde congregar os homens. E como se estivesse a predizer o nosso futuro, mais adiante advertia, que um homem que concebe um regime político e se sente capaz de aplicá-lo, em primeiro lugar deve calar-se, alcançar o poder e agir...

Ora, em que péze a todos nós que nos colocáramos de encontro à velha maquinaria, cuja tiragem desmantelada evidenciava o resfolar dos moribundos, a verdade é que de 1930 a 1937, e apesar daquele anseio geral, que viêra depois de um longo tédio da cidadania, não fôra possível abranger num todo de providências e medidas, as necessidades materiais e sociais mais urgentes da nacionalidade, porque a isso se opunham as reminiscências fragmentárias do sistema desmontado e porque faltava "o plano de conduta e de trabalho capaz de tornar realidades as aspirações e objetivos comuns".

Foi em tais circunstâncias, diante do desconjuntamento abismal que nos defrontava; em face do panorama de decomposição das nossas instituições civis e políticas, que já nos arastava ao despenhadeiro e à loucura do separatismo, que se operou o incrível milagre da nossa reconciliação, em torno a uma grande personalidade, possuidora de uma força nova, posta ao serviço dos anseios, em clamor, de cinquenta milhões de brasileiros, que reclamavam um destino melhor para o seu imenso país.

Eis como surgiu, menos de surpresa do que como uma consequência inelutável da batalha que se travava dentro das próprias tendências reformadoras, a fórmula consagrante dos princípios básicos da Revolução de 1930, "em forma adaptada à sociedade civil brasileira e às exigências da época que atravessamos" — princípios de reconstrução política pelo método da centralização, a que não éramos estranhos; princípios de reorganização econômica, com base no conceito de utilidade social; princípios de aparelhamento financeiro, de molde que o Estado, dispondo da faculdade de auxiliar e amparar os empreendimentos de alcance nacional, possa utilizar os meios necessários à sua realização; princípios de ordenação social e cultural, permitindo que todos os brasileiros, igualmente amparados pelo Estado, recebam educação e possam desempenhar, satisfatoriamente, as suas obrigações para com a Pátria, acima,

muito acima das dissensões de grupos e dos privilegios de classes.

E' que haviamos chegado ao ponto de considerar que as peculiaridades da nossa vida exigiam metodos e processos originaes, capazes de crear um nivel comum de riqueza, de bem estar, de progresso e de cultura.

Por outro lado, a desconformidade entre o capital demografico e o patrimonio geografico constituia grave perigo á nossa integridade e á conservação da nossa propria soberania.

E foi assim que, olhando panoramicamente para todos os setores da vida nacional, onde se acumulam graves problemas a resolver, abrangendo todos os horizontes da administração, o homem excepcional que não pode "pensar profissionalmente", como ele proprio declara, porque olha de cima para o todo, ponde o Presidente Getulio Vargas, conforme já o notou um dos seus biografos mais autorisados, firmar o nexos das idéas gerais e estabelecer a concordancia das concepções de conjunto do chefe do Estado.

São essas concepções de conjunto do chefe do Estado que se vão materialisando em obras e providencias que abrangem o cenario inteiro da vida brasileira, arregimentando e articulando "as energias dispersas e empreendendo a reconstrução nacional em sentido vertical, da superficie politica aos fundamentos economicos e morais", conciliando a revolução com a tradição, num regimen que é o reflexo da nação organizada e entregue ao trabalho do seu engrandecimento.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

O tempo decorrido desde o inicio da obra monumental é curto, mas já explendem por entre a floração que é intensa, frutos magnificos da reconstrução iniciada.

Detenhamos-nos e contemplemos...

No terreno financeiro e administrativo, numerosas medidas comuns e extraordinarias foram tomadas em materia de fomento agricola, reforma dos serviços publicos e extensão da vigilancia e amparo do Estado em todos os setores da vida economica. Apesar disso e das perturbações e desassocegos do primeiro lustro após a vitoria revolucionaria e parte do segundo, já a divida externa da União, dos Estados e dos Municipios, que era de 267 milhões esterlinos, em 1930, estava reduzida de 19 milhões, em 1940, isto é, a 243 milhões, computando-se a média anual das amortisações em 20 milhões de dolares. Internamente melhoraram as finanças publicas, influindo na confiança e normalidade dos negocios. "Construindo, reconstruindo ou ampliando instalações, aumentando o patrimonio publico com aquisições de grande vulto, conseguimos arrecadar, em 1939, o duplo das rendas de 1930. As despesas passaram, igualmente de 2 milhões e 200 mil contos, em 1930, a 4 milhões e 100 mil contos em 1939". Acresce que o nosso encaixe ouro, que era de 324 quilos, em 1933, se eleva atualmente a 50.000, respresentando pouco mais ou menos 20 % da garantia real da circulação fiduciaria.

No que respeita a transportes e comunicações todos os indices são animadores. O material fixo e rodante de grande parte da nossa rede ferroviaria, que era de 32.000 quilometros, em 1930, foi reformado e a quilometragem elevada agora a 35.000 quilometros. As rodovias que se extendiam por 113.000 quilometros em 1930, são hoje representadas por 226.000 quilometros. As rotas aereas em trafego que eram de 7.245 quilometros, em 1930, alcançaram em 1940, 56.000 quilometros. As linhas

telegraficas tiveram um aumento de 5.000 quilometros. A renda dos serviços postais e telegraficos, de 77 mil contos, que era em 1930, subiu a um total de 165 mil. Esses serviços, cujas instalações representavam 350 imoveis, em 1930, eram aumentadas para 500 unidades, em 1940 e representam uma economia de mais de 1.000 contos anuais de alugueis. Para a frota mercante do Estado foram adquiridos 22 navios de passageiros e carga, num total de 117.000 toneladas e gastos 50 mil contos com a encampação do Lloyd Brasileiro. Acresce que o Governo, na mais legitima das defesas do interesse nacional, encampou a antiga Companhia do Amazonas e tomou posse da Companhia do Porto do Pará, dando-lhes nova organização, de molde que possam cooperar eficazmente na obra de ressurreição da Amazonia.

As obras contra as secas, no Nordeste, visando a transformação economica da região, dando estabilidade ás populações, garantindo-as contra os flagelos e facilitando o contacto com o litoral e os outros centros produtores do país, não se reduzem a trabalhos de engenharia hidraulica. Em 1930, a capacidade dos 90 açudes existentes era igual a 120 milhões de metros cubicos dagua. Hoje a acumulação de agua é representada por um total de 1 bilhão e 370 milhões de metros cubicos. Em 1930, a área irrigada era representada por 1.000 hectares. Hoje ela é igual a 5.000 hectares, em 6 redes de canais. Alem disso foram instalados numerosos postos agricolas, introduzida a piscicultura com especimens da Amazonia e construidos 3.600 quilometros de rodovias de primeira classe, contando-se 900 pontes em concreto armado.

Os serviços de saneamento apresentam um indice notavel na Baixada Fluminense, região vastissima e que está sendo transformada em celeiro da capital da Republica. Assim é que se acham saneados 3.000 quilometros quadrados de terras, já ocupados por culturas produtivas, e mais 1.700 quilometros, cujos serviços estão quasi concluidos, alem de 4.000 quilometros de rios desobstruidos.

As despesas com os serviços educacionais eram representadas até 1930 por 6 % do total das despesas publicas. Atualmente se eleva a 10 %. Em 1930, as escolas brasileiras eram frequentadas por 2 milhões de alunos. Em 1939 esse total ascendeu a 4 milhões.

No que respeita á melhoria do nivel sanitario das populações, a campanha empreendida é gigantesca e abrange o combate ás endemias, á lepra, á tuberculose, á sífilis, á malaria e ao cancer; a profilaxia da febre amarela; a construção de hospitais, centros de saúde, organizações de higiene; subvenções a instituições privadas de filantropia; fundação de centros de puericultura...

Tudo isso foi feito com recursos proprios. Enquanto que de 1920 a 1930 entravam, no Brasil, cerca de 200 milhões de libras esterlinas de emprestimos, de 1930 a 1940 nenhum emprestimo era contraído.

O Banco do Brasil, cujos emprestimos á produção haviam sido no valor de 585 mil contos, em 1930, quasi duplicava esse valor em 1939, atingindo á cifra de um milhão e 100 mil contos.

As Caixas Economicas, cujos depositos eram representados, em 1929, por 500 mil contos, em 1940 acumulavam 2 milhões.

Por seu turno, os institutos de seguro social, inexistentes

em 1930, possuíam em 1940 um milhão e 845 mil contos de reservas.

No que se refere á nossa produção e comercio ha uma apreciavel diferença. A produção total, em 1930, montou a 12 1/2 milhões de contos. Em 1939 ela se firmava em 27 milhões. Somente a produção industrial, cujo valor era de 4 1/2 milhões de contos, em 1930 valia 12 1/2 milhões em 1940, igualando-se, assim, ao total da nossa produção de 1930. O movimento do comercio interno e externo cresceu animadoramente. De 2 milhões de toneladas de frete para o exterior, em 1930, passamos a 4 milhões, em 1939, tendo o intercambio interno, maritimo e fluvial, passado de 1 milhão e 300 mil toneladas a 2 1/2 milhões de toneladas. Nas industrias de base, os totais, em 1930, eram de 35.000 toneladas de ferro e 25.000 de aço, que passaram, em 1939, a 150.000 de ferro e 110.000 de aço.

A nossa produção de cimento, que era, em 1930, igual a 80.000 toneladas, elevava-se a 700.000, em 1939.

O carvão nacional, cuja produção era de 100.000 toneladas, em 1929, atingiu a 1.000.000 de toneladas em 1939.

O alcool combustivel, de 19 milhões de litros, em 1930, subia para 320 milhões, em 1939.

O petroleo, que se proclamava inexistente em territorio nacional, jorrou nos poços de Lobato e, em breve, surgirá com a sua quota apreciavel no consumo geral.

E, assim, vai tudo num crescendo nunca atingido no nosso país. Fundam-se novas industrias, com aproveitamento de materia prima nossa, outras se ampliam; cream-se novas bases de economia e outras se preparam para uma etapa superior de desenvolvimento. "O Estado Novo venceu os arraigados preconceitos que vigoraram, em materia economica, durante cinquenta anos, e que nos chumbavam á situação de país semi-colonial, votado fatalmente a vender produtos da terra e comprar manufaturas".

No que respeita á defesa nacional as transformações não conhecem precedentes.

A organização e a aparelhagem do Exercito modificou-se inteiramente.

De um efetivo teorico de 50.000 homens, de 1930, as nossas forças de terra passaram a representar um efetivo real de 93.000 homens. Crearam-se cerca de 50 novas Unidades de todas as armas e serviços, convindo citar desde logo as Unidades Escola e de Artilharia Anti-aerea, os Regimentos de Aviação e os Corpos de Fronteira. Lado a lado com o aumento dos efetivos, o que se refere ao material representa agora mais 40 % do que em 1930.

Quanto á sua eficiencia, já o Exercito possui, na Fabrica de Itajubá, onde forjar os seus sabres e fuzis; na de Juiz de Fóra, seus estojos e espoletas de artilharia; na de Andaraí, seus projetís; na de Curitiba, suas viaturas militares; na do Caju' seus aparelhos transmissores; nas de Piquete, suas polvoras e os mais diversos explosivos. Além disso, foi ampliada a antiga Fabrica de Cartuchos do Realengo e equipados modernamente os arsenais do Rio de Janeiro e General Camara, no Rio Grande do Sul.

Por outro lado, ha uma intensa febre de construções de quarteis, fabricas, hospitais militares, campos de pouso, hangares, estádios, vilas militares, campos desportivos, depositos e armazens; construções de novas ferrovias e rodovias. Aquelas construções somam um total de 80, dentre as quais é preciso



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**